

Zés ou Sobre como se dá a construção da identidade de um ser anônimo

Projeto LIC nº 87 | Valor solicitado R\$ 99.920,00 **Aprovado**

Daniel Pereira dos Santos

E-mail: danielpsantos1@yahoo.com.br

Área de enquadramento

[Artes Cênicas (Teatro, Circo e Outros)]

Arte Popular

Apresentação

O Projeto Cultural intitulado "Zés ou Sobre como se dá construção da identidade de um ser anônimo", idealizado pela Coletivo Trupe Trio, contempla a pesquisa e montagem de um espetáculo teatral de rua. Suas principais etapas são:

PESQUISA: Essa etapa abrange tanto a pesquisa teórica quanto a prática. Temas como o genocídio da juventude negra, a imigração nordestina, a literatura de cordel e o maracatu serão o nosso foco de estudo, colaborando para o desenvolvimento do texto dramático, que já está em processo de escrita, e também para a criação das cenas. Paralelamente aos estudos teóricos, os atores iniciarão o trabalho corporal que terá como base a capoeira e a experimentação cênica do espaço-rua.

MONTAGEM: Nessa etapa daremos continuidade às criações de cenas, explorando o espaço 'rua'. Os músicos convidados e o figurinista começam a atuar nessa etapa, sendo que os primeiros participarão de todos os ensaios. Nesse ponto do projeto, daremos início à criação de adereços e cenário.

ESTREIA E CIRCULAÇÃO: O espetáculo Teatral de Rua 'Zés' estreará na cidade de Mogi das Cruzes e circulará por alguns bairros da cidade e da Região do Alto Tietê.

Faz parte do projeto a realização de 02 ensaios abertos, rodas de bate-papo sobre o processo.

Essas ações serão realizadas no decorrer do projeto.

Justificativa

O projeto 'Zés ou Sobre como se dá a construção da identidade de um ser anônimo' traz uma abordagem reflexiva, crítica e poética sobre o "Homem imigrante nordestino" que até hoje ajuda a construir os grandes centros urbanos do estado de São Paulo, não apenas com a sua força braçal, mas com uma vasta riqueza de manifestações artísticas, aqui sintetizadas no Maracatu.

O projeto, que culminará num espetáculo teatral de rua, pretende estabelecer junto ao público um diálogo sobre o seu papel dentro da sociedade, numa tentativa de torna-los mais conscientes das suas trajetórias de vida.

O Coletivo Trupe Trio acredita que esse projeto tem grande relevância artística por se tratar de um trabalho de pesquisa contínua, que promove a formação de público do teatro de rua e garante a

acessibilidade cultural a locais menos favorecidos economicamente.

Objetivos do projeto

Este projeto tem como objetivos gerais viabilizar:

- A montagem e apresentações públicas do espetáculo temporariamente intitulado Zés. do Coletivo Trupe Trio;
- A circulação do espetáculo em alguns bairros da periferia da cidade de Mogi das Cruzes e do Alto Tietê.

Abrangência territorial

O Projeto Cultural "Zés ou Sobre como se dá a construção da identidade de um ser anônimo" abrangerá alguns bairros da cidade de Mogi das Cruzes e da Região do Alto Tietê. No entanto, o intuito do grupo é circular com o espetáculo em vários pontos da cidade de São Paulo e outras cidades, participando de Mostras, Festivais, etc.

Público alvo

Quantidade esperada: 60

O público alvo desse projeto é bastante heterogêneo, já que se trata de um espetáculo de rua. O espetáculo atingirá o público convidado e espontâneo de todas as idades.

Resultados esperados

Após a realização do projeto, o Coletivo Trupe Trio pretende ter como repertório um espetáculo teatral consistente, artístico, poético e reflexivo, que possa ser apresentado em vários cantos do estado e do país. Um espetáculo que leve o público a refletir sobre o seu papel na construção da sociedade em que está inserido e em como essa sociedade o transforma. E sobre a importância de valorizarmos a cultura brasileira como um todo, sem distinções.

Produtos culturais

O projeto cultural "Zés ou Sobre como se dá a construção da identidade de um ser anônimo" do Coletivo Trupe Trio dará origem à um espetáculo teatral de rua que será apresentado, gratuitamente, por algumas regiões de Mogi das Cruzes e do Alto do Tietê.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/06/2016 - fim: 30/07/2016

- 1 Treinamento Corporal (Capoeira) e; Pesquisa sobre a Cultura Popular (Maracatu, Literatura de Cordel, etc.)

Produção | início: 01/08/2016 - fim: 30/01/2017

- 2 Criação de Cenas; 1º Ensaio Aberto.
- 3 Criação de Cenário e Figurinos; Ensaios Gerais; 2º Ensaio Aberto.
- 4 Produção do Material Gráfico; Divulgação; Estreia do espetáculo; Circulação em alguns bairros de Mogi das Cruzes.
- 5 Circulação nos municípios do Alto do Tietê.

Pós-produção | início: 01/02/2017 - fim: 28/02/2017

- 6 Prestação de Contas.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Daniel Pereira	Ator, Dramaturgo e Diretor Musical	Daniel Pereira Ator, Capoeirista e Batuqueiro de Maracatu. Iniciou sua trajetória de estudos teatrais na Escola Macunaíma de Teatro, no curso de Formação de Atores (2009/2010), onde contribuiu como ator nas montagens: 'O Despertar da Primavera', direção de Monica Granddo (2010) e 'O Burguês Fidalgo', direção Lucia de Lellis (2010) e como assistente de direção, nas montagens: 'A Força do Destino', direção Luiz de Assis Monteiro (2011); 'Réquiem para os Vivos', direção Lúcia de Lellis (2012). Foi aprendiz na 'Confraria da Paixão' no Curso Teatro Popular e Cultura Brasileira (2011/2012), ministrado por Luiz de Assis Monteiro. Graduiu-se em Bacharelado e Licenciatura em Teatro na Universidade Anhembi Morumbi (2010/2013), onde contribuiu como ator nas montagens: 'Até Onde a Vista Alcança', direção Guilherme Santanna (2011); 'As Bruxas de Salém', direção Simoni Boer (2012) e 'Marat Sade', direção Simoni Boer (2013). Sua última atuação como ator foi no espetáculo infantil 'A Ilha de Ouro - Uma Aventura Musical em Alto-Mar', com direção de Silvani Moreno e Victor Cantagesso (2015). É um dos fundadores do Coletivo Trupe Trio, onde já contribuiu como ator, encenador, dramaturgo e cenógrafo. Trabalhou como preparador corporal no espetáculo 'Quem Pode / Quem Tem Juízo', da Cia. Teatral Casa de Marias, direção Edgar Castro (2015). É integrante do 'Grupo Cultural Capoeira' e do 'Grupo Suburbaque Maracatu', desde 2013, atuando como batuqueiro e oficineiro.
Maria Vitória	Atriz	Maria Vitória Atriz graduada em Teatro pela Universidade Anhembi Morumbi e Mestranda em Semiótica e Linguística Geral na Universidade de São Paulo (USP). Estudou Interpretação e Dramaturgia na Escola Livre de Teatro de Santo André – ELT e, junto à Cia Chicote de Teatro, trabalhou como atriz nos espetáculos: "Marat-Sade" (2013/14); "Bruxas de Salém" (2012) e "Até Onde a Vista Alcança" (2011); e no espetáculo "Chão e Silêncio" (2012) junto ao Núcleo Macabéa.
Silvani Moreno	Atriz e Diretora	Silvani Moreno Atriz, diretora, arte-educadora e contadora de histórias fez o curso de formação de ator na Escola Livre de Teatro de 2004 à 2007 e o curso de Bacharelado e Licenciatura em Teatro da Universidade Anhembi Morumbi de 2010 à 2013. Trabalha como contadora de histórias na Cia. De Mala e Cuia, e atuou como atriz nos espetáculos: "Marat/ Sade" dir. Simoni Boer – 2013/ 2014; "A Queda" dir. Roberta Marcolin Garcia -2009; "Máquina Pentesiléia" dir. Paulo Sokobauno - 2009; "Avaros - um estudo barato sobre a mão-de-vaquice" dir. Georgette Fadel - 2007, entre outros. Atualmente está em cartaz com o espetáculo "Quem pode/ Quem tem juízo" da Cia. Teatral Casa de Marias. Como arte-educadora, atuou nos projetos: PIÁ

Nome	Função	Currículo
		– Programa de Iniciação Artística - 2013; Projeto Estagiar Ademar Guerra - 2012; Projeto Teatro para a Comunidade – CEU's/ Guarulhos, 2010/2012; Projeto Processos Educativos Através do Teatro – FUNAP, 2008, entre outros. Em 2015 dirigiu o espetáculo infantil “A ilha de ouro – uma aventura musical em alto-mar” da Cia. Chicote de Teatro.

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	O projeto cultural “Zés ou Sobre como se dá a construção da identidade de um ser anônimo” tem como contrapartida social/ educacional/ cultural a realização de: • 02 (dois) ensaios abertos ao público; • Rodas de abertura de processo e; • 16 (dezesesseis) apresentações gratuitas do espetáculo teatral.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Banner	Será afixado nos locais de apresentação duas horas antes do espetáculo. Quantidade: 01
Mídia Televisiva	Divulgação quinzenal na programação da TV local. Quantidade: 04 chamadas.
Cartaz	Serão afixados nos comércios e espaços culturais (se houver) nas redondezas onde o espetáculo será apresentado. Quantidade: 80 cartazes, sendo 08 para cada região.
Mídia impressa	Matéria sobre o espetáculo e sua circulação nos jornais locais. Quantidade: 04
Internet – Redes Sociais	Divulgação constante nas redes sociais do grupo e dos integrantes do espetáculo – Facebook, whatsapp, etc.

Links

Descrição	URL
-----------	-----